Ata Reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação (CME) de Piracicaba

Data: 05/10/2026

Formato: Remoto (via plataforma meet)

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se, em ambiente virtual, a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação de Piracicaba, com a pauta central voltada à revisão do Edital Eleitoral do Conselho. A sessão contou com a presença do presidente André Calazans e dos conselheiros Aline Moraes Rossini de Oliveira, Leticia Cisotto, Juliana Estevam Rombaldo Da Silva, Marcos Bertanha, Prof. Dr. Marcelo Zambon, Euridéia d' Assumpção, Odair Moral, Elizabeth Leme Castilho Silva, Ana Claudia de Oliveira Ré e Jéfferson Moraes. Iniciando os trabalhos, o presidente André Calazans expôs aos presentes a necessidade urgente de revisão do edital publicado no mês anterior, justificando que o documento apresentava lacunas procedimentais, especialmente sobre quem deveria emitir e encaminhar os ofícios de indicação, o que gerou questionamentos na rede de ensino e ameaças de judicialização e de acionamento do Ministério Público. André propôs o cancelamento imediato do edital vigente e a elaboração de um novo regulamento para dirimir dúvidas e afastar qualquer questionamento sobre a lisura do pleito, ressaltando que o processo já contava com expressiva adesão de mais de oitenta inscrições, inclusive de entidades que não participavam desde dois mil e vinte e dois. No uso da palavra, a conselheira Aline concordou com a urgência de reiniciar o certame para evitar futuras impugnações, validando a suspensão da fase de análise de inscrições que ocorreria na mesma data. O conselheiro Odair Moral enfatizou o histórico do conselho e a importância de garantir a efetiva participação da sociedade civil, oferecendo-se para atuar como ponte e consultar o Procurador-Geral do Município, senhor Marcelo Magro Maroun, a fim de assegurar a absoluta conformidade legal dos novos trâmites. Em continuidade, a conselheira Elizabeth sugeriu a criação de um protocolo com o passo a passo orientador para as indicações, visando institucionalizar o processo para as gestões futuras, proposta que foi prontamente apoiada pelo conselheiro Jéfferson, que recomendou utilizar como inspiração a metodologia do Conselho

Municipal das Crianças e Adolescentes (CMDCA). O Professor Doutor Marcelo Zambon e a conselheira Ana Claudia auxiliaram na redação do comunicado público, destacando a importância de uma nota que informasse à população que a medida visa garantir isonomia, transparência e segurança jurídica, deixando claro que a eleição não foi extinta, mas apenas adiada para correções normativas. Após as deliberações, o plenário decidiu, por unanimidade, pela revogação do atual edital eleitoral, incumbindo o presidente de redigir o respectivo comunicado e tramitá-lo via sistema Sem Papel para publicação no Diário Oficial do Município. Ficou também deliberado que o novo edital deverá descrever o papel e as responsabilidades dos conselheiros, conforme Lei de criação e regimento interno e que uma reunião extraordinária será agendada para a próxima semana visando à formação de uma nova comissão eleitoral. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrou-se a presente ata que, após lida e achada conforme, será assinada por todos os presentes.